



Espiritismo: “O Consolador Prometido por Jesus”

Se me amais, guardai os meus mandamentos; e eu rogarei ao meu Pai e ele vos enviará outro Consolador, a fim de que fique eternamente convosco: O Espírito de Verdade, que o mundo não pode receber, porque o não vê e absolutamente o não conhece. Mas, quanto a vós, conhecê-lo-eis, porque ficará convosco e estará entre vós. – Porém, o Consolador, que é o Santo Espírito, que meu Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará recordar tudo o que vos tenho dito (S. João, 14:15 a 17 e 26).

Jesus promete outro consolador: o Espírito de Verdade, que o mundo ainda não conhece, por não estar maduro para o compreender, consolador que o Pai enviará para ensinar todas as coisas e para relembrar o que o Cristo há dito. Se, portanto, o Espírito de Verdade, tinha de vir mais tarde ensinar todas as coisas, é que o Cristo não dissera tudo; se ele vem relembrar o que Cristo disse, é que o que este disse foi esquecido ou mal compreendido.

O Espiritismo vem, na época predita, cumprir a promessa do Cristo: preside ao seu advento o Espírito de Verdade. Ele chama os homens à observância da lei; ensina todas as coisas fazendo cumprir o que Jesus só disse por parábolas. Advertiu o Cristo: “Ouçam os que tem ouvido para ouvir.” O Espiritismo vem abrir os olhos e os ouvidos, porquanto fala sem figuras, nem alegorias; levanta o véu intencionalmente lançado sobre certos mistérios. Vem, finalmente, trazer a consolação suprema aos deserdados da Terra e a todo os que sofrem, atribuindo causa justa e fim útil a todas as dores.

Disse o Cristo: “Bem-aventurados os aflitos, pois que serão consolados.” Mas, como há de alguém sentir-se ditoso por sofrer, se não sabe por que sofre? O Espiritismo mostra a causa dos sofrimentos nas existências anteriores e na destinação da Terra, onde o homem expia o seu passado. Mostra o objetivo dos sofrimentos, apontando-os como crises salutares que produzem a cura e como meio de depuração que garante a felicidade nas existências futuras. O homem compreende que mereceu sofrer e acha justo o sofrimento. Sabe que este lhe auxilia o adiantamento e o aceita sem murmurar, como o obreiro aceita o trabalho que lhe assegurará o salário.

O Espiritismo lhe dá fé inabalável no futuro e a dúvida pungente não mais se lhe apossa da alma. Dando-lhe a ver do alto as coisas, a importância das vicissitudes terrenas some-se no vasto e esplêndido horizonte que ele o faz descortinar, e a perspectiva da felicidade que o espera lhe dá a paciência, a resignação e a coragem de ir até o termo do caminho.

Assim, o Espiritismo realiza o que Jesus disse do Consolador prometido, ou seja, o conhecimento das coisas, fazendo que o homem saiba donde vem, para onde vai e por que está na Terra; atrai para os verdadeiros princípios da lei de Deus e consola pela fé e pela esperança

(KARDEC, 2009, p. 129, 140 e 141)¹.

Nos Textos do Livro, *O Novo Testamento*, de Haroldo Dutra Dias, obra editada pela FEB; projeto de tradução de O Novo Testamento em que se usou diretamente dos manuscritos gregos, diferenciada, pois foi pensada e executada integralmente em língua portuguesa, teve como foco a linguagem e não menosprezou as questões culturais, históricas e teológicas das escrituras, e distingue-se ainda, pela riqueza das notas explicativas, no rodapé de cada página. Nesta obra encontramos a passagem inicial deste texto, descrito da seguinte forma:

Crede em mim por que eu (estou) no Pai, e o Pai (está) em mim. Crede, ao menos, por causa das mesmas obras. Amém, amém, vos digo: Aquele que crê em mim, as obras que eu faço, ele também fará, e fará maiores do que estas, porque eu vou para o Pai. E o que pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no filho. Se me pedirdes algo, em meu nome, eu farei. Se me amardes, observareis os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e (ele) vos dará outro *Paracleto, a fim de que esteja convosco para sempre. O Espírito de Verdade, que o mundo não pode receber, porque não o contemplou nem o conhece; vos o conheceis porque permanece junto de vós estará entre vós. Não vos deixarei órfãos, venho para vós. Ainda um pouco, e o mundo não mais me contempla; vós me contemplais, porque eu vivo e vós vivereis. Naquele dia, vós sabereis, que eu estou em meu Pai, vós (estais) em mim, e eu em vós. Quem possui os meus mandamentos e os observa, esse é quem me ama. Quem me ama, será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele. Judas – não o Iscariotes – lhe diz: Senhor, o que sucede para que estejas prestes a te manifestar a nós, e não ao mundo? Em resposta, disse-lhe Jesus: Se alguém me ama, observará a minha palavra; o meu Pai o amará, e viremos até ele e faremos morada junto a ele. Quem não me ama não observa as minhas palavras; a palavra que ouvís não é minha, mas do Pai, que me enviou. Tenho vos falado essas (coisas), enquanto permaneço junto a vós, mas o *Paracleto, o Espírito Santo que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas (as coisas) e vos lembrará todas (as coisas) que vos disse. Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou. Eu não vos dou como o mundo (a) dá. Não se perturbe o vosso coração, nem se atemorize. Ouvistes o que eu vos disse. Vou e venho para vós. Se me amásseis, vos teríeis alegrado por eu ir para o Pai, por que o Pai é maior do que eu. E (eu) vos disse agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais. Não mais falarei muitas (coisas) convosco, pois está vindo o líder do mundo, e (ele) não possui nada em mim. Mas, para que o mundo saiba que o Pai e que faço assim como o Pai me ordenou: Levantai-vos! Saíamos daqui. *Lit. “Parákletos”, alguém chamado ou enviado para prestar auxílio, consolar, confortar; defensor do réu (advogado); intercessor; alguém que exorta, instrui. João, Cap. 14, V. 1 ao 31- (HAROLDO, 2013, p.446)².

Quer Saber Mais?

Leia o Capítulo VI – O Cristo Consolador - de “O Evangelho Segundo o Espiritismo Kardec (1864)”.

Fontes consultadas e utilizadas para a elaboração do Texto:

1 KARDEC, Allan (1804-1869). **O Evangelho Segundo O Espiritismo (1864): com explicações das máximas morais do Cristo em concordância com o Espiritismo e suas aplicações às diversas circunstâncias da vida** / por Allan Kardec; (tradução de Guillon Ribeiro da 3ª ed. Francesa, revista e modificada pelo autor em 1866. – 129 ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2009.

2 DIAS, Haroldo Dutra. **O Novo Testamento**/ Tradução de Haroldo Dutra Dias. – 1ª ed. 1ª imp. Brasília: FEB, 2013.